

EXPERIENCIAS ACERCA DA ACÇÃO DO ACIDO BORICO, por J. Neumann — As propriedades antisepticas do acido borico tem sido o objecto de variadas applicações therapeuticas, especialmente nas affecções dos ouvidos. Neumann instituiu experiencias bem reguladas, para bem scientificar-se dos effeitos physiologicos d'esta substancia, e, por ellas, vio que encorporada, na dose de 5 ou 6 grammas, a cães do peso de 15 kilogr., nenhum accidente apresentava, a temperatura interna soffria um abaixamento consideravel, e, em dóse mais elevada, alem d'esses phenomenos, fazia manifestarem-se vomitos e diarrhéa.

Observou ainda o illustre medico que uma solução de 3 %, injectada na pleura e no perinéo, não determinava a inflammção da sorosa, dando, porém, logar, quando excedia a 10 grammas, á morte dos animaes, por paralysisa dos nervos motóres e dos musculos.

Fazendo experiencias sobre coelhos e porquinhos chegou a ver os mesmos resultados.

Em cavallo affectados de mormo, já fazendo ingerirem 45 grammas, já externamente applicando as ulcerações nasaes, obteve uma melhora passageira, mas não a cura.

Finalmente, addicionando ao leite, na proporção de 500 para 1000, vio que este perfeitamente se conservava.

De tudo isto ficou deprehendido que o acido borico é ao mesmo tempo um anti-putrido e um poderoso antipyretico, comparavel, n'este duplo aspecto, ao acido phenico. (Arch. f. Experim. Patholog. und Pharm., t. 14, pag. 149, 1881 — Trad. da *Gas. Med.* de Pariz, Junho 24 — 1882.)

DA ACÇÃO DO PHOSPHORO SOBRE O ORGANISMO ANIMAL, por J. Meyer — As experiencias de Meyer confirmam o que ha de sabido na sciencia a respeito da acção do phosphoro sobre as combustões organicas (diminuindo-as) e sobre a desassimilação da albumina

(aumentando-a em proporções collossaes). O sangue dos animaes envenenados pelo phosphoro, debaixo do ponto de vista de sua riqueza em acido carbonico, estava em deficit de 50 a 80 %.

O interesse d'estas experiencias reside no facto novo, confirmado por ellas, da acção depressiva, exercida pelo phosphoro, sobre o musculo cardiaco e podendo ser causa da morte.

Meyer procura saber e interroga a si proprio se, nos casos de intoxicação phosphorada no homem, com terminação rapida, sem perturbações notaveis no estado geral, sem accidentes graves por parte do systema nervoso, o exito fatal não será a consequencia d'esta paralytia cardiaca. (Richlin — Archiv. f. Experim. Pathologie, etc., tom. 14, pag. 313 — Meyer. — Trad. da *Gaz. Med.* de Pariz de 24 de Junho de 1882.)

DO EMPREGO DO « SPRAY » PHENICADO NA KERATO-IRITE SUPPURATIVA, APÓS A EXTRACÇÃO DA CATARACTA — Galezowski insiste na utilidade do *spray* phenicado para as operações oculares, e especialmente para a extracção da cataracta.

Para este fim dever-se-ha usar de um grande aparelho de Lucas-Championnière ou de um pequeno pulverizador a vapor; em quanto durar a operação o olho do operado será exposto ao vapor phenicado e, terminada ella, serão as palpebras largamente abertas e o vapor dirigido, por alguns momentos, sobre a ferida.

Por este meio (razão pela qual Galezowski o recommenda), poder-se-ha evitar a suppuração, que sobrevem algumas vezes após as operações de cataracta.

Muitos casos de kerato-irite suppurativa tem sido, com elle, tratados com bom resultado, como se pode ver nos seguintes factos :